



1 **ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – COU, DA**
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR.** Aos 05 (cinco) dias do mês de
3 março de 2015, às 10h00 (dez horas) reuniram-se os membros do Conselho Universitário -
4 COU, no *campus* de Paranavaí, conforme lista de presença em anexo, para deliberar sobre
5 a seguinte pauta, prevista na Convocação de 02 de março de 2015: **Expediente, item 1:**
6 **Aprovação da Ata da Sessão 02/2014. Ordem do dia, item 1.** Assuntos relacionados a
7 greve. **Item 2.** Calendário Acadêmico **Item 3.** Autonomia universitária. Conferido o *quórum*, a
8 reunião foi iniciada às 10:15 minutos. Discussão e aprovação da pauta, que foi APROVADA
9 por UNANIMIDADE. Em seguida, passou-se à discussão da ata. Foram sugeridas as
10 seguintes alterações/correções: Na linha 161 corrigir o nome do referido centro para “Centro
11 de Atendimento e Estudos em Musicoterapia”. Na linha 162 corrigir o termo “Barracão de
12 Cinema” para “Barracão de Teatro e Dança”. Na linha 221 não constava o horário de reinício
13 da sessão após o almoço, que foi às 14:00 horas. Na linha 138, passa a constar que “o
14 *relato feito pelos diretores foi um resumo das muitas atividades realizadas nos campi no*
15 *decorrer do ano. A documentação completa, referente ao relatado, encontram-se arquivadas*
16 *e disponíveis nos campi”*. Em votação, a ata com as devidas correções, foi APROVADA por
17 UNANIMIDADE. Reitor esclareceu qual o objetivo da convocação desta sessão do COU,
18 bem como esclareceu sobre a possibilidade de emissão de um documento oriundo das
19 reuniões entre reitoria e sindicato sobre as atividades essenciais da Universidade. O Reitor
20 concedeu fala aos representantes do Sindunespar e do Sindiprol. Professora Dalva
21 Medeiros sugeriu a fala de informe do presidente do DCE do *campus* de Paranavaí e um
22 representante dos agentes universitários pelo tempo de 10 (dez) minutos, o que foi aceito
23 sem objeções. Houve pedido de encaminhamento feito pelo professor Valdir Anhucci sobre o
24 conteúdo da fala dos sindicatos e do comando estadual pelo tempo delimitado e fala dos
25 agentes e estudantes, caso não sintam-se contemplados. A palavra foi passada ao
26 representante do Sindunespar, João Guilherme, que explanou sobre a propositura do
27 Sindunespar ao COU da suspensão do calendário acadêmico, bem como um
28 posicionamento sobre a proposta de autonomia das universidades a ser deliberada por um
29 grupo de trabalho nomeado por um decreto do governador, a exemplo do que fez a Unioeste
30 e a Unicentro, além do pedido de saída da Unespar do sistema de RH Meta 4. O professor
31 Guilherme falou também sobre a reunião do dia 20/02 entre Sindunespar e reitoria, quando
32 foram estabelecidas as atividades essenciais que permanecerão em funcionamento na
33 universidade. A professora Mary Falcão esclareceu aos estudantes que a suspensão do
34 calendário formalizada é uma forma de garantir aos alunos seus direitos quanto a prazos e
35 dias letivos. Em seguida, o representante do DCE de Paranavaí e Conselheiro Israel de
36 Moraes e o agente universitário Maurício Peixoto (representando os agentes dos *campi* I e
37 II), fizeram uso da palavra sobre as reivindicações e ações dos estudantes e dos agentes
38 universitários no movimento paredista. Após as declarações supra descritas, passou-se à

39 discussão dos pontos de pauta: **Item 1. Assuntos da greve.** Foi dado a palavra aos
40 pronunciamentos dos conselheiros. O Conselheiro Éder Rogério Stela manifesta
41 preocupação com os docentes filiados aos dois sindicatos sobre a possibilidade do fim da
42 greve por um dos sindicatos ou uma das universidades. O representante do Sindunespar,
43 João Guilherme, esclareceu que este tema somente pode ser tratado em assembleia com os
44 comandos de greve. O professor Armindo Longhi fez uso da palavra destacando a distorção
45 atual entre as negociações feitas entre o governo e APP Sindicato (representando o ensino
46 estadual) e quanto às negociações com as universidades, que são feitas entre governo e
47 reitores. Relatou ainda sobre a preocupação e expectativa com relação à definição do que
48 serão consideradas atividades essenciais. A conselheira Dalva Helena de Medeiros relatou
49 sobre deliberação dos conselheiros do campus de Campo Mourão sobre decisão unânime
50 na continuidade da greve, conforme discutido e votado em assembleia. O Pró-reitor Sydnei
51 Kempa manifesta concordância com a fala do professor Armindo, sobre a reunião dos
52 reitores com o governo e sobre como a imprensa oficial tratou a reunião, pedindo
53 esclarecimento do reitor sobre o que foi discutido e decidido na reunião. O pró-reitor Sydnei
54 reitera que, em avaliação pessoal, a Unespar destacou-se nos movimentos. O Reitor
55 esclareceu que a reunião com o governador foi fruto da reunião anterior com o secretário da
56 Fazenda e APIESP, onde o secretário manifestou-se sobre a inexistência de dinheiro para
57 custeio das universidades. Daí surgiu a necessidade da provocação da reunião com o
58 governador sobre o custeio, onde houve manifestação sobre o fechamento das
59 universidades diante da atual situação. Entretanto, durante a reunião, surgiram outros temas
60 como contratação de professores e agentes, além da definição do custeio até o mês de
61 março. Na reunião não houve fala sobre a greve. O Conselheiro Valdir Anhucci manifestou-
62 se sobre a preocupação quanto ao documento assinado pelos reitores que trata do grupo de
63 trabalho para estudo da autonomia, sem qualquer consulta aos docentes, agentes e
64 estudantes. A partir desse momento o vice-reitor Professor Varela assume a presidência da
65 mesa. A conselheira Marila Velloso pediu apoio às ações do comando de greve e relata a
66 participação nas manifestações, bem como a importância no que tange à Previdência e suas
67 consequências, que atingem a todos. O encaminhamento refere-se ao pedido de apoio do
68 Conselho sobre a suspensão do calendário acadêmico. O conselheiro Federico Cavanna,
69 manifestou-se sobre o panorama atual do *campus* de Paranaguá, que é de grande
70 indignação. Reitera que, diretores e reitor, não estão à parte da Universidade e pede ao
71 Conselho todo apoio às reivindicações da greve, bem como evitar que haja a separação de
72 uma classe “diretiva”, além dos docentes, discentes e agentes. Em seguida, o Pró-reitor de
73 Pesquisa e Pós-graduação, professor Frank Mezzomo, manifestou-se sobre a necessidade
74 de posicionamento sobre algumas questões pertinentes a greve. Relatou sobre sua
75 solidariedade a greve quanto docente e quanto pró-reitor, compartilhando com os
76 Conselheiros questões referentes à pró-reitoria de Pesquisa e pós-graduação, além da
77 necessidade de se estabelecer causas e consequências das ações de greve. Em seguida,
78 exemplificou sobre o preenchimento da plataforma Sucupira, pois as bancas de defesa são
79 inseridas na referida plataforma. O pró-reitor Frank questionou então sobre a continuidade
80 ou não dessas ações e suas consequências diante da CAPES, além de expor ao Conselho
81 Universitário essa problemática para que a decisão seja conjunta. Quanto à Iniciação
82 Científica, o pró-reitor questiona sobre a entrega dos relatórios finais que interferirão no
83 pagamento das bolsas pelo CNPQ. A mesma situação refere-se às bolsas oriundas da
84 Fundação Araucária. Por fim, ainda sobre os relatórios, dia 09 de fevereiro era o prazo final

85 para os orientadores emitirem relatórios parciais. Reitera a necessidade de compartilhar a
86 problemática referente à PRPPG com os conselheiros, para que toda e qualquer decisão
87 tomada pelo Conselho, seja feita de forma clara e consciente das consequências. O
88 conselheiro Valdir Anhucci manifestou-se sobre a fala do Pró-reitor Frank, nos seguintes
89 termos: entende que cada caso deve ser avaliado pelo comando de greve, com a devida
90 justificativa. Acredita que o conselho deve posicionar-se sobre a retirada imediata da
91 Unespar do Meta 4, apoiar todo movimento de luta que é histórico na Unespar e que não
92 existiria se fôssemos, ainda, faculdades isoladas; que o conselho avalize a não retaliação ao
93 movimento paredista e não participação da discussão sobre a autonomia. O conselheiro
94 Geraldo Torres Lima apresentou proposta para que seja votado pelo Conselho o
95 reconhecimento da greve. O pró-reitor de Extensão e Cultura, Aurélio Bona Junior,
96 manifestou solidariedade ao pró reitor Frank Mezzomo e destacou a importância em apoiar o
97 movimento ao mesmo tempo em que há a necessidade de cumprirmos exigências para
98 continuarmos cadastrados nos programas de pós graduação, que é pré-requisito para o
99 credenciamento da Unespar. Falou também sobre a necessidade de um discurso uníssono e
100 de apoio mútuo, a fim de se evitar desgastes internos e desnecessários dentro da
101 universidade. A professora Mary Falcão fez uma fala sobre o processo histórico da Unespar
102 e a necessidade de união, mesmo com disputas internas que fazem parte deste processo.
103 Especificamente, fala da atual situação do *campus* de Paranaguá, além de pedir ao
104 Conselho a defesa de pauta que foi feita e aprovada por outras universidades estaduais. O
105 professor Armindo Longhi, ratifica a fala do conselheiro Valdir Anhucci, porém entende que o
106 Conselho Universitário é o local onde deve ser decidido sobre as atividades essenciais e que
107 esta discussão não deve ser levada a um comitê de ética externo vinculado ao sindicato ou
108 ao movimento grevista. O conselheiro Valdir esclarece que a reunião refere-se ao pedido de
109 apoio ao movimento pelo Conselho Universitário, sempre no sentido de melhorar a
110 universidade pública. A conselheira Marila Velloso esclarece que a Comissão de ética seria
111 instalada pelo comando de greve da Unespar e não pelo sindicato. O pró-reitor de Ensino de
112 Graduação, professor Mário Athayde, reitera que a Unespar tem compromissos externos
113 com instituições estaduais (que podem ter prazos negociados) e federais que devem ser
114 entendidos como essenciais e excepcionais e que devem ser definidos e amparados pelo
115 COU. A conselheira Maria José Justino ressaltou a necessidade e importância de um
116 posicionamento do COU, lembrando do posicionamento anterior do CAD que apoiou
117 incondicionalmente o movimento paredista, bem como a necessidade de posicionamento do
118 COU sobre questão da Previdência. O conselheiro Ricardo Caires Silva, reforça a pauta
119 proposta pelo sindicato e a necessidade de um posicionamento do COU, porém com o
120 cuidado da observância de um diálogo entre o comando de greve e docentes, no intuito de
121 manter-se a união. Em seguida, o conselheiro Walmir Salinas, questionou sobre a
122 contradição dos termos “suspensão” e “reposição”. O conselheiro Valdir Anhucci propõe que
123 o documento do COU tenha obrigatoriamente o compromisso da “*não retaliação aos*
124 *grevistas*” e manifestação sobre o projeto que altera a “Previdência”. A sessão foi encerrada
125 às 13:15 horas com pausa de 1 (uma) hora para almoço. Após o horário para almoço, o
126 retorno da sessão ocorreu às 15:00 horas, com a apresentação de propostas dos termos a
127 serem utilizados na documento emitido pelo COU. O conselheiro Valdir Anhucci apresentou
128 a seguinte proposta por escrito: “*O Conselho Universitário rejeita qualquer discussão,*
129 *negociação ou alteração acerca do Paraná Previdência.*” (Proposta 1). A Conselheira Maria
130 José Justino apresentou emenda à proposta 2, com o seguinte texto: “*O Conselho*

131 *Universitário rejeita qualquer negociação ou alteração no Paraná Previdência*". A
132 Conselheira Sidinalva dos Santos apresentou proposta, nos seguintes termos: "O Conselho
133 *Universitário rejeita alteração no Paraná Previdência*." (Proposta 3). O Conselheiro Cláudio
134 Nogas também apresentou sua proposta: "O Conselho *Universitário rejeita alteração no*
135 *Paraná Previdência neste momento*." (Proposta 4). O pró-reitor Aurélio Bona Junior
136 apresentou a seguinte proposta: "*Não participação em discussões que impliquem na perda*
137 *de direitos dos servidores públicos do Estado do Paraná*." (Proposta 5). O conselheiro
138 Geraldo Lima apresentou a proposta "O Conselho *Universitário repudia e rejeita as*
139 *tentativas de mudanças de regra no Paraná Previdência*." (Proposta 6). O conselheiro Valdir
140 Anhucci retirou a proposta em defesa da proposta da conselheira Maria José Justino. Por
141 contar com várias propostas, a votação deu-se em dois turnos. As propostas receberam os
142 seguintes votos: Proposta 2 (6 votos); Proposta 3 (27 votos); Proposta 4 (3 votos); Proposta
143 5 (8 votos) e Proposta 6 (1 voto), restando a Proposta 3 como VENCEDORA. Quanto à "não
144 retaliação ao movimento paredista", o conselheiro Valdir Anhucci apresentou a proposta
145 "Apoiar e não retaliar o movimento grevista". Houveram várias propostas de emendas, e a
146 votação foi interrompida para elaboração de nova descrição da proposta, ao final da
147 reunião. que no final da sessão foi **APROVADA** por **MAIORIA**, nos seguintes termos: " O
148 *Conselho Universitário, referendando a nota emitida pelo Conselho de Administração e*
149 *Finanças – CAD, em 19 de fevereiro de 2015, apoia o movimento grevista na sua defesa*
150 *pela universidade pública paranaense e os direitos dos seus discentes, agentes*
151 *universitários e docentes, rejeitando quaisquer atos de ofensa, coerção ou constrangimento*
152 *em relação a participação no movimento de greve*". **Item 2. Calendário Acadêmico:** Aberto
153 período para debates. A Conselheira Maria José Justino manifestou-se sobre uma
154 suspensão extra oficial do calendário, pois entende que a greve suspende automaticamente
155 o calendário, pois entende que "a discussão deve se dar sobre as atividades essenciais que
156 devam permanecer funcionando e que, terminada a greve, o CEPE deve se reunir para uma
157 readaptação do calendário". O Pró-reitor de Ensino de Graduação, Mário Athayde,
158 esclareceu que há a necessidade de se exceptualizar algumas situações, como o PIBID,
159 para evitar prejuízo aos estudantes e à instituição, nos seguintes termos: "A questão da
160 suspensão formal respalda uma situação que já existe e que, terminada a greve, o CEPE
161 deve reunir-se para reavaliação, aprovação e reposição de carga horária". O Conselheiro
162 Fábio Poleto ressaltou que ficou um tanto vago o posicionamento sobre as ações da pós-
163 graduação em âmbito nacional, se serão mantidas ou não, pede esclarecimento sobre a
164 manutenção das mesmas e, caso sejam mantidas, como serão administradas. O Pró-reitor
165 de Pesquisa e Pós-graduação Frank Mezzomo esclareceu que parar as atividades da pós
166 graduação trará prejuízos à instituição e que a quantidade de estudantes não é de grande
167 movimento, ou seja, é pontual. Ressaltou, ainda, que acredita que o comando de greve não
168 terá dificuldade em gerir essa questão. A conselheira Marila Veloso informou que os
169 comandos já estão trabalhando numa Comissão de Ética que trate das atividades que
170 devam ou não permanecer funcionando. O Conselheiro Israel de Moraes, como discente,
171 ressaltou que a suspensão do calendário resguarda os direitos e cumprimento do ano letivo,
172 para que os estudantes não tenham prejuízo. A conselheira Maria José Justino apresentou a
173 proposta 1, nos seguintes termos: " A Unespar compromete-se a adequar o calendário,
174 após o fim da greve, com garantia do conteúdo e qualidade de todas as atividades
175 acadêmicas". A proposta 2 foi apresentada e defendida pelo professor Armindo Longhi: "O
176 COU suspende o Calendário Acadêmico de 2015 em função do movimento grevista

177 *deflagrado pelos docentes e agentes universitários da Unespar. Quando findar o referido*
178 *movimento, o CEPE se reunirá para aprovar novo Calendário Acadêmico para 2015. As*
179 *atividades consideradas essenciais, o COU atribui a reitoria para negociar com o movimento*
180 *grevista quais atividades permanecem em funcionamento”. A proposta 3, apresentada e*
181 *defendida pela Conselheira Marila Velloso, tem o seguinte teor: “O COU suspende o*
182 *Calendário Acadêmico, excetuando-se as atividades previstas como essenciais”. A*
183 *conselheira Maria José Justino retirou a proposta 1 em apoio à proposta 3. Em regime de*
184 *votação, a proposta 3 foi **APROVADA**, com **UMA** abstenção. **Item 3. Autonomia***
185 **Universitária:** *aberta a discussão. O conselheiro Valdir Anhucci esclareceu ao professor*
186 *Armindo que autonomia é uma questão política, ou ela é exercida, uma vez que é garantida*
187 *pela Constituição Federal, ou não é. Foi feita a leitura de parte do Acórdão do Tribunal de*
188 *Justiça do Paraná, de 28 de maio de 1992. Em seguida, passou-se à apresentação das*
189 *propostas. O Reitor esclareceu que não tinha conhecimento do projeto de autonomia, nem*
190 *de minuta do projeto de autonomia em debate. Ressaltou, ainda, que estava em período de*
191 *férias no dia em que o documento físico foi disponibilizado aos reitores em reunião realizada*
192 *no dia 10 de fevereiro de 2015 com o secretário João Carlos Gomes, onde foi representado*
193 *pelo pró-reitor de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento, Sydnei Kempa. Foram*
194 *apresentadas 4 (quatro) propostas. A Proposta 1 (“O COU defende a ampliação do Grupo*
195 *de Trabalho da Autonomia Universitária com garantia da participação de todos os sindicatos*
196 *que representam os docentes e agentes das Universidades Estaduais do Paraná, bem como*
197 *a saída da Unespar do Sistema Meta 4”) foi defendida pelo pró-reitor Aurélio Bona Junior,*
198 *argumentando que apenas a Unioeste decidiu via COU a não participação no grupo de*
199 *trabalho que discute a autonomia. Se o COU decidir pela não participação da Unespar nos*
200 *grupos de trabalho, através de uma análise estratégica, corre-se o risco de aceitarmos,*
201 *obrigatoriamente, o que for discutido e decidido entre o governo e as demais universidades*
202 *que se propuserem a participar das discussões. O Professor Armindo retirou a proposta nº 2*
203 *(“Rejeitar o projeto de autonomia Universitária elaborado pela SETI em 2014”). A*
204 *conselheira Marila Velloso defendeu a proposta 3 (“O COU decide pela não participação da*
205 *Unespar em Grupos de Trabalho ou Comissões propostas pelo governo que discutam*
206 *Autonomia Universitária e solicita a revogação do Decreto do Governo da instituição do*
207 *Grupo de Trabalho para discussão da Autonomia Universitária”), ressaltando o explanado*
208 *pelo professor Valdir anteriormente de que a autonomia universitária já está prevista na*
209 *Constituição Federal de 1988. O conselheiro Valdir apresentou nova proposta, com a*
210 *seguinte redação: “ O COU reafirma o artigo 207 da Constituição Federal acerca da*
211 *autonomia, considerando-o como Princípio Constitucional a ser respeitado e reconhecido*
212 *pelo Governo do Estado do Paraná. Diante disso, solicita a imediata revogação do decreto*
213 *que instituiu o Grupo de Trabalho, bem como a retirada imediata da Unespar e Uenp do*
214 *sistema Meta 4”. Diante da nova redação da proposta, o conselheiro Aurélio retira a*
215 *proposta. Em votação, a proposta foi **APROVADA** por **MAIORIA** com 3 (três) abstenções.*
216 *Em seguida, foi retomada a votação do **item 1** da pauta: apresentação de 6 (seis) propostas*
217 *que não se opõem, colocadas em votação, então, pela melhor redação. A proposta*
218 *defendida pela conselheira Cassiana Metri, que complementa a proposta do conselheiro*
219 *Valdir Anhucci, levando em consideração a explanação da pró-reitora Mônica, foi*
220 **APROVADA** *por **MAIORIA**, sem abstenções, com o conteúdo: “O Conselho Universitário,*
221 *referendando a nota emitida pelo Conselho de Administração e Finanças – CAD, em 19 de*
222 *fevereiro de 2015, apoia o movimento grevista na sua defesa pela universidade pública*

223 *paranaense e os direitos dos seus discentes, agentes universitários e docentes, rejeitando*
224 *quaisquer atos de ofensa, coerção ou constrangimento em relação a participação no*
225 *movimento de greve”. Nada mais a ser discutido, o Presidente do Conselho encerrou a*
226 *sessão às 18:40 (dezoito horas e quarenta minutos) e, não havendo mais nada a registrar,*
227 *eu, Luciane Jost Lemos do Prado, Assessora dos Conselhos Superiores, lavro a seguinte*
228 *ata que vai assinada por mim, pelo Presidente do Conselho e vai acompanhada da lista de*
229 *presença dos conselheiros.*

230
231

Antonio Carlos Aleixo
Presidente do COU

232
233

Luciane Jost Lemos do Prado
Assessora dos Conselhos Superiores